

A Lua de Janeiro



Rosário Araújo e Catarina França
Brincar às escondidas e outras histórias da Mãe Natureza
Revista Pais & Filhos, 2009

Há muitos, muitos anos, quando o mês de Janeiro chegou à Floresta Verde, os animais começaram a ficar impacientes. Estavam fartos de noites tão longas! E por mais que o Mocho sabichão lhes explicasse que os dias já haviam começado a crescer, sentiam-se inconsoláveis!

— Não falta muito para o Sol ficar connosco até mais tarde! — dizia ele, com toda a ciência e sabedoria.

Quem não estava pelos ajustes era a Ovelha Anafada:

— O Inverno bem que podia ser um pouco mais simpático... — comentava, muito irritada.

— Não seja injusta, Dona Ovelha! O Inverno traz a água da chuva, a neve, os serões passados junto ao calor da fogueira e, principalmente, oferece-nos uma prenda muito especial: o primeiro dia do ano! Já pensou na sorte que temos por poder viver cada dia e aproveitar ao máximo tudo o que a Mãe Natureza oferece? — disse a Cotovia Josefa, que era sem dúvida a mais optimista da floresta.

O que os animais não sabiam era que no meio de toda esta conversa, ali mesmo, por detrás de um sobreiro, o Inverno escutava com muita atenção as suas queixas e,

preocupado com o que se estava a passar, magicava já uma solução para que ninguém estivesse triste.

Mas que havia o Inverno de fazer? Ir embora não podia, pois o seu trabalho era necessário para alimentar a floresta; também não era possível chamar o Sol para aparecer mais cedo do que fora combinado, pois sabia que ele estava a trabalhar noutros lugares da Terra. Que fazer então para que a Floresta Verde e o coração dos seus animais ficassem um pouco mais iluminados?

O Inverno pensou... pensou... e teve uma ideia! Quando a noite já ia longa e era certo que todos dormiam, foi ao encontro da Lua e contou-lhe o que estava a acontecer.

— Só tu podes alegrar a Floresta Verde. Quero pedir-te que, de hoje em diante, brilhes mais do que nunca no mês de Janeiro e sejas a companhia de todos os animais nas noites que, embora cada vez mais pequenas, parecem nunca acabar.

A Lua ficou toda orgulhosa com aquele pedido e sentiu-se muito feliz por poder ajudar. Dizem que nesse ano houve festas todas as noites, em especial campeonatos de patinagem no gelo. E foi a partir daquele Inverno que o luar de Janeiro se tornou famoso.

Ao longo dos anos, têm sido muitos os que lhe dedicaram um pouco da sua arte e sabedoria, inventando até provérbios que ficaram para sempre na memória de todos. Conheces algum provérbio sobre o luar de Janeiro?